



Irmãs  
Hospitaleiras

CENTRO DE RECUPERAÇÃO  
DE MENORES

SÍNTESE DO PLANO DE  
GESTÃO

2018



## Índice

1. Enquadramento
2. Principais necessidades e prioridades a satisfazer em 2018
3. Planificação
4. Monitorização

# 1. Enquadramento

O Plano de Gestão proposto para 2018 deriva do Plano Estratégico 2016/2018, e procura concretizar as suas linhas de ação prioritárias em 2018. A partir dos objetivos estratégicos institucionais, do discernimento e prioridades identificadas para o Centro e considerando a Consolidação do processo de Gestão da qualidade, nível EQUASS ASSURANCE, iremos impulsionar como metodologia para as equipas aos vários níveis do Centro a metodologia do ciclo PDCA, que nos ajudará a monitorizar, objetivar resultados, analisar e avaliar intervenções.

A qualidade é um objetivo institucional que nos compromete na concretização de metas e objetivos que potenciem a qualidade e melhoria contínua na prestação de cuidados globais de saúde, aos vários níveis de intervenção – prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Desenvolver e consolidar uma cultura de melhoria contínua do desempenho do Centro passa pelo envolvimento de todos desde um conhecimento mais aprofundado da Instituição, identificando-se com a sua visão, missão e objetivos estratégicos, no âmbito da prestação de cuidados de saúde e pela identificação e resposta às necessidades e expetativas dos utentes, razão de ser da Instituição.

O Plano de Gestão prioriza atividades, planeia e monitoriza as ações, orientando todos os recursos para a prossecução dos fins assistenciais do Centro. Este planeamento é coerente com as orientações e objetivos estratégicos do IIHSCJ, requisitos das normas de referência, Política da Qualidade, as prioridades no desenvolvimento da missão hospitalar, com o processo de gestão da qualidade e seus objetivos específicos, e, com as necessidades e expetativas dos utentes e partes interessadas numa perspetiva de melhoria contínua, envolvendo ativamente os utentes e os profissionais.

O Plano de Gestão 2018 baseou-se ainda na Visão, Missão, Metas 2020 e Orientações Programáticas 2017/2020 do PROGRAMA NACIONAL PARA A SAÚDE MENTAL 2017, Outubro 2017, da DGS, nomeadamente, e citando o documento:



- *ii. Desenvolver a promoção da saúde mental e os programas de prevenção e intervenção precoce, através da integração da saúde mental em todas as políticas e de uma cooperação entre vários sectores;*
- *iii. Garantir a transição para um tratamento abrangente e para cuidados na comunidade de elevada qualidade, acessíveis a todos, com ênfase na disponibilização dos cuidados de saúde mental para todas as pessoas com doenças mentais, na coordenação dos cuidados de saúde e sociais para pessoas com doenças mentais mais graves, bem como em cuidados integrados para pessoas com doenças mentais e físicas;*
- *iv. Fortalecer o conhecimento baseado na evidência científica e a partilha de boas práticas na saúde mental;*
- *v. Criar parcerias para o progresso.*

Neste âmbito surgem no Plano 2018 ações:

- ✓ De combate ao estigma, de forma a promover a inclusão e prevenção;
- ✓ Esboço e avaliação de novas formas de intervenção na comunidade como forma de intervenção precoce;
- ✓ Garantir junto da entidade de tutela a disponibilidade da Instituição para integrar a RCCISM;
- ✓ Promoção de fóruns internos de discussão e participação em eventos científicos no âmbito das boas práticas em saúde mental;
- ✓ Potenciar as parcerias já existentes com as instituições de ensino no âmbito da investigação;

## **Missão, visão e valores**

O CRM tem como **missão:**

A prestação de cuidados diferenciados e humanizados, a crianças e jovens, do sexo feminino, em psiquiatria da Infância e Adolescência, multideficiência e reabilitação psicopedagógica, de acordo com as melhores práticas clínicas, com qualidade e eficiência, respeito pela individualidade e sensibilidade do utente, numa visão humanista e integral da pessoa.

O CRM tem como **visão**:

1. Ser um estabelecimento de saúde com intervenção especializada em saúde mental e psiquiatria, inserido na comunidade, em contínua evolução no sentido de uma adequação sistemática e progressiva às necessidades da população em cada momento, enquadrando na assistência prestada, os aspetos médicos e sociais que englobam a dimensão física, psíquica e espiritual da pessoa doente.
2. Como instituição de cariz confessional, orienta-se pelos princípios da Doutrina Social da Igreja.

O CRM conduz a sua atividade no respeito pelos **valores** do Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, tendo como valor nuclear a Hospitalidade e como valores co-relacionados:

- a) Serviço aos doentes e necessitados;
- b) Sensibilidade para com os excluídos;
- c) Acolhimento libertador;
- d) Saúde integral;
- e) Qualidade profissional;
- f) Humanização de cuidados;
- g) Ética na actuação;
- h) Consciência histórica.

Para cumprimento da sua Missão o CRM tem como **objetivos** imediatos:

1. Prestar cuidados de saúde de máxima qualidade, aos utentes, contribuindo para o seu bem-estar bio-psico-social, ético e espiritual, em consonância com a matriz hospitaleira, fundamentada na ética cristã, transparência e qualidade, bem como:
  - a) Cumprir as melhores práticas na prestação de cuidados de saúde, com enfoque na prevenção, tratamento, reabilitação e reintegração;
  - b) Proporcionar uma prestação integrada de cuidados clínicos, de diagnóstico, acompanhamento, tratamento e apoio psicossocial adequados, tendo em vista a estabilização clínica e funcional, e reabilitação integral.



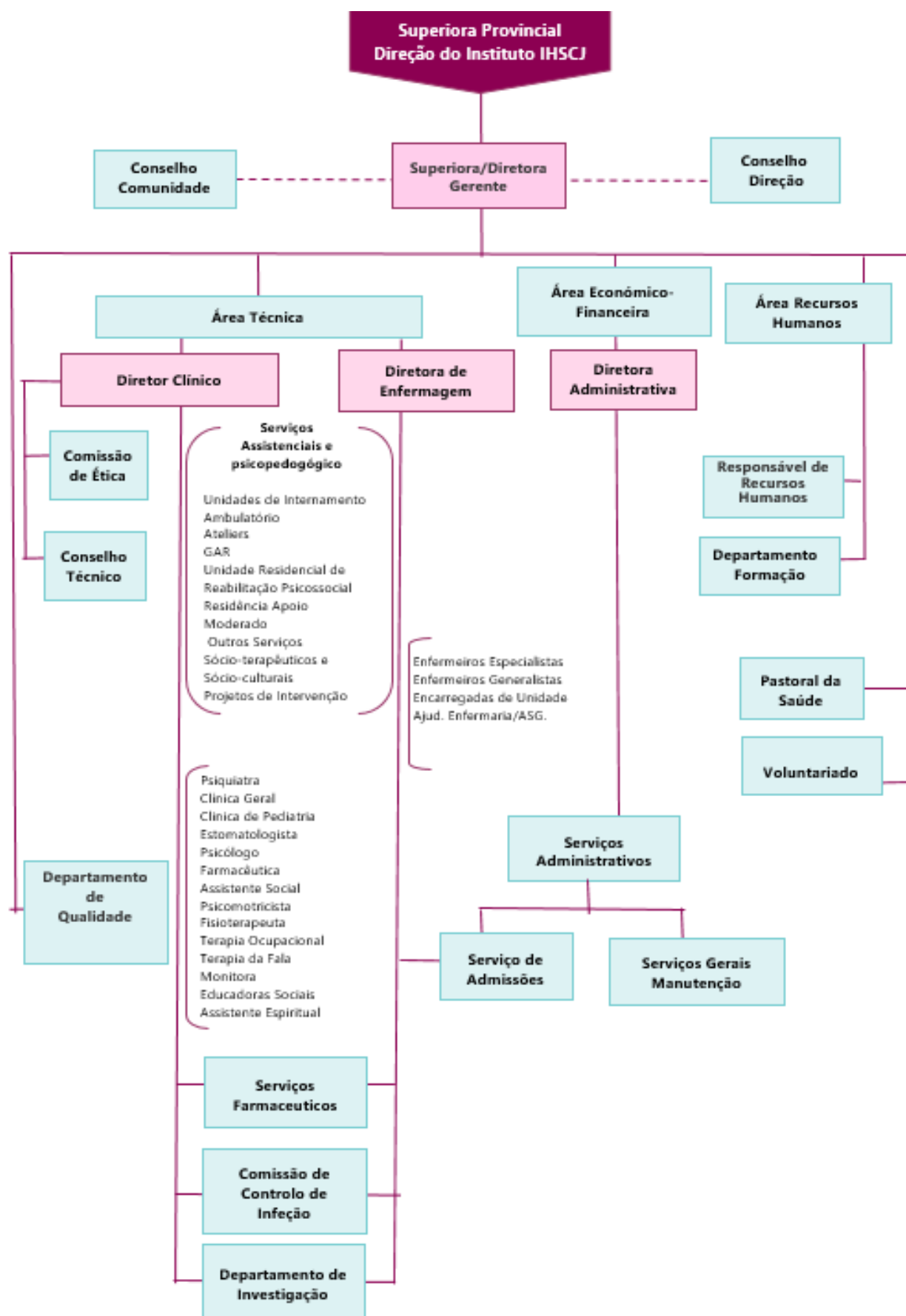
2. Fomentar a participação, dos familiares ou legais representantes no apoio ao utente, desde que este apoio contribua para um maior bem-estar e equilíbrio psíquico efetivo.
3. Proporcionar um ambiente seguro, confortável, humanizado, promotor de autonomia e qualidade de vida.
4. Estabelecer uma relação humana de serviço e de compromisso com os utentes assente na qualidade, competência dos profissionais e na formação contínua dos mesmos.
5. Desenvolver programas de melhoria de eficiência operacional e de gestão clínica, tendentes a garantir o equilíbrio económico-financeiro.

Matriz do alinhamento da Missão com a Política da Qualidade, os objetivos estratégicos, e os Processos Chave			
Missão	Política da Qualidade	Plano Estratégico 2016/2018	Processo Chave
A prestação de cuidados diferenciados e humanizados, a crianças e jovens, do sexo feminino, portadoras de deficiência intelectual e outros problemas no âmbito da saúde mental e psiquiatria,	Identificar e satisfazer, dentro do possível, as necessidades dos utentes, familiares, entidades parceiras e financiadoras e comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Projetar o Modelo Hospitaleiro como referência no âmbito da saúde mental.</li> <li>– Estabelecer parcerias de cooperação em rede com outras instituições que respondam a situações de pobreza social</li> <li>– Potenciar a dimensão evangelizadora das obras hospitalieras com cariz eminentemente humanizador e sanador.</li> <li>– Potenciar e qualificar a comunicação interna e externa</li> <li>– Desenvolver a partilha de conhecimento e de boas práticas intra e intercentros</li> </ul>	<p><b>Processo Chave</b>  <b>Intervenção Clínica no Internamento</b> – inclui todas as atividades desenvolvidas no âmbito do internamento nomeadamente o acolhimento, a avaliação inicial, plano individual de intervenção e alta.</p> <p>(Os Processos Chave caracterizam-se por um conjunto específico de entradas e tarefas de valor acrescentado com impacto direto na satisfação dos utentes, nomeadamente necessidades e expectativas com vista à sua satisfação.)</p>
....de acordo com as melhores práticas clínicas, com qualidade e eficiência, respeito pela individualidade e sensibilidade do utente,	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Promover a qualidade do desempenho dos colaboradores através do contínuo desenvolvimento das suas capacidades e competências.</li> <li>– Planear, monitorizar,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Elaborar e aplicar itinerários formativos diferenciados no âmbito da identidade, cultura, valores e modelo hospitaleiro.</li> <li>– Reestruturar o processo de integração e incorporação dos colaboradores no projeto hospitaleiro</li> </ul>	

	<p>analisar e rever sistematicamente a prestação de cuidados, das condições e resultados obtidos, numa lógica de melhoria contínua, integrando as dimensões técnica, científica, humanizadora e espiritual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Fortalecer o compromisso efetivo na realização partilhada da missão</li> <li>– Garantir a sustentabilidade e a viabilidade das obras hospitaleiras.</li> <li>– Promover o compromisso para o envio apostólico e a partilha solidária de recursos.</li> <li>– Consolidar o processo de "Leigos Hospitaleiros" (LH).</li> <li>– Desenvolver experiências de missão partilhada realizando projetos de fronteira</li> </ul>	
<p>....numa visão humanista e integral da pessoa</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Satisfazer as necessidades e expectativas de todas as partes interessadas de acordo com o modelo assistencial hospitaleiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Consolidar, na prática diária dos centros, o Modelo Hospitaleiro</li> <li>– Potenciar a dimensão evangelizadora das obras hospitaleiras com cariz eminentemente humanizador e sanador.</li> <li>– Auscultar novas formas de sofrimento psíquico</li> <li>– Estudar e avaliar as obras e estruturas da Província</li> <li>– Estabelecer parcerias de cooperação em rede com outras instituições que respondam a situações de pobreza social.</li> </ul>	



## Organograma





## 2. Principais necessidades e prioridades a satisfazer em 2018

### **Necessidades:**

1. Reestruturação das Unidades dos CRM, com identificação de uma Unidade de adolescentes;
2. Renovação da Certificação EQUASS ASSURANCE 2018;
3. Qualificação dos PII's refletindo atividades e ganhos na qualidade de vida das utentes
4. Garantir a intervenção especializada em enfermagem de saúde mental, nas utentes do CRM;
5. Esboço e Avaliação de novas formas de intervenção de saúde especializada na comunidade, como forma de intervenção precoce;

### **Prioridades:**

1. Comemoração dos 50 anos do Centro de Recuperação de Menores;
2. Realização das VII Jornadas de Assumar: *"50 Anos a Reabilitar Con'Vida"* 1968-2018;
3. Garantir junto da Entidade de tutela a disponibilidade da Instituição para integrar a RCCISM;
4. Manter a sustentabilidade económica do CRM
5. Manter atividades de valor acrescentado na comunidade envolvente
6. A continuidade de programas de reabilitação terapêuticos;
7. Reforço e dinamização das parcerias e articulação com entidade financiadora

### 3. Planificação

#### I - ASSUMIR CRIATIVAMENTE A MISSÃO COMO PROJETO COMUM

**Linha de ação 1** - Promover uma **formação contínua e sistemática** na identidade e na cultura hospitalares em todos os níveis da organização, tendo como referência a Carta de Identidade.

**Objetivo estratégico 1:** Elaborar e aplicar itinerários formativos diferenciados no âmbito da identidade, cultura, valores e modelo hospitalar.

##### Objetivo / ações conexas

*1.1. Desenvolvimento de itinerários formativos integrados e diferenciados com compromissos práticos na missão.*

Ação 1: desenvolver formação aos profissionais no âmbito da Identidade e Cultura Hospitalar, garantindo que a todos os novos colaboradores é aplicado um itinerário nesta área.

**Objetivo estratégico 2:** Reestruturar o processo de integração e incorporação dos colaboradores no projeto hospitalar.

##### Objetivo / ações conexas

*2.1. Consolidação dos processos de tutoria na integração de novos colaboradores.*

Ação 1: Garantir o processo de tutoria individualizada a todos os novos colaboradores

Ação 2: Garantir a realização do curso de formação inicial de novos colaboradores para todos os profissionais com contrato superior a dois meses

*2.2. Realização de dinâmicas de reflexão sobre a prática hospitalar, nas equipas de trabalho, que gere sentido de pertença e compromisso.*

Ação 1: Dinamizar encontros com colaboradores em momentos fortes da congregação

Ação 2: Manter uma introdução carismática nas reuniões de equipa através de documentos congregacionais

**Linha de ação 2** - Promover o estilo evangelizador e hospitaleiro das obras, procurando as formas mais adequadas para o garantir, de acordo com cada realidade.

**Objetivo estratégico 3:** Potenciar a dimensão evangelizadora das obras hospitaleiras com cariz eminentemente humanizador e sanador.

### Objetivo / ações conexas

*3.1. Aprofundamento do estilo evangelizador das obras nas equipas interdisciplinares.*

Ação 1: Elaboração e afixação de cartazes, com o contributo das utentes, com temáticas que apontem para o sentido transcendente da vida

*3.2. Desenvolvimento de iniciativas que fortaleçam a vivência evangelizadora da missão.*

Ação 1: Dinamizar atividades religiosas na paróquia ou na comunidade envolvente

Ação 2: Celebração dos tempos festivos da Igreja e da Congregação, envolvendo toda a família hospitaleira

Ação 3: Encontros de formação e para colaboradores e utentes, nos tempos litúrgicos da Páscoa e do Natal

*3.3. Divulgação externa da identidade evangelizadora da obra hospitaleira.*

Ação 4: Dinâmica com colaboradores e utentes, relacionada com a celebração dos 50 anos do CRM  
Ação 1: Divulgar de forma inovadora a missão hospitaleira em ações conjuntas com outras entidades

**Objetivo estratégico 4:** Potenciar a dimensão evangelizadora e de acompanhamento espiritual da Pastoral da Saúde.

### Objetivo / ações conexas

*4.1. Capacitação de agentes para uma intervenção diferenciada segundo as áreas assistenciais.*

Ação 1: Promover a formação/ Autoformação da equipa da pastoral da saúde

*4.2. Dinamização de espaços de atenção, escuta e promoção de sentido de vida, para familiares e colaboradores.*

Ação 1: Consolidar o Gabinete de Apoio Espiritual junto dos familiares e colaboradores

**Linha de ação 3** - Desenvolver a comunicação institucional, interna e externa, para reforçar o sentimento de pertença ao projeto hospitaleiro e dar-lhe visibilidade.

**Objetivo estratégico 5:** Potenciar e qualificar a comunicação interna e externa.

**Objetivo / ações conexas**

*5.1. Desenvolvimento de iniciativas na comunidade envolvente que promovam a visibilidade do projeto hospitaleiro.*

Ação 1: Promover e participar em atividades e eventos, lúdico e recreativos em parceria com a comunidade envolvente

Ação 2: Promover ações de sensibilização/formação, no âmbito do combate ao estigma e exclusão social das pessoas portadoras de DI junto de outras instituições (Escola, serv. público saúde)

Ação 3: Implementar Plano de Comunicação e Manual da Crise no âmbito da comunicação

*5.2. Dinamização e atualização de canais de comunicação (intranet, páginas web, redes sociais, youtube, etc).*

Ação 1: Manter atualizada a página Web, do CRM  
Ação 2: Utilizar a página Web e as redes sociais para divulgação das atividades do Centro de Recuperação de Menores

*5.3. Divulgação nos meios de comunicação social de atividades e projetos dos centros.*

Ação 1: Manter a Parceria informal com a Rádio Portalegre para emissão mensal do programa Ideias no Ar – PGA

**Objetivo estratégico 6:** Desenvolver a partilha de conhecimento e de boas práticas intra e inter estabelecimentos de saúde.

**Objetivo / ações conexas**

*6.1. Desenvolvimento de sinergias entre centros e outras instituições no âmbito de projetos/atividades.*

Ação 1: Participar em atividades eventos hospitalares intra e intercentros

*6.2. Partilha de boas práticas intra e entre centros*

Ação 1: Participar nos encontros provinciais das diferentes áreas técnicas  
Ação 2: Dinamização de projeto com a Terapeuta da Fala do Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família (CRPSF), na área de Comunicação Aumentativa.

*6.3. Partilha de ações/projetos de melhoria e inovação.*

Ação 1: Divulgar resultados anuais dos projetos de melhoria inovação implementados, na página web do CRM

**Objetivo estratégico 7:** Projetar o Modelo Hospitalar como referência no âmbito da saúde mental.

**Objetivo / ações conexas**

*7.1. Participação em reuniões estratégicas e fóruns de discussão fundamentais para o desenvolvimento assistencial.*

Ação 1: Participação em iniciativas externas sobre a temática "saúde mental"

*7.2. Incentivo à participação em eventos científicos, com apresentação de posters, comunicações, artigos, etc.*

Ação 1: Sensibilizar a equipa técnica para a participação em eventos científicos  
Ação 2: Organização das VII Jornadas científica Reabilitar Com 'Vida no âmbito do 50º Aniversário do CRM

7.3. <i>Divulgação de trabalhos científicos em revistas especializadas.</i>	Ação 1: Elaborar Artigos Científicos para revistas especializadas
7.4. <i>Partilha entre centros de estudos científicos.</i>	Ação 1: Partilhar resultados de Estudos científicos com os restantes CH

**Linha de ação 4** - Definir o **modelo de missão partilhada e de espiritualidade da colaboração** e a sua implicação na realização do projeto hospitaleiro.

**Objetivo estratégico 8:** Fortalecer o compromisso efetivo na realização partilhada da missão.

**Objetivo / ações conexas**

8.1. <i>Acompanhamento sistemático às pessoas com funções de responsabilidade e liderança na missão.</i>	Ação 1: Reuniões de acompanhamento dos profissionais em funções de chefia
8.2. <i>Iniciativas que promovam e aprofundem a espiritualidade da colaboração (EC).</i>	Ação 1: Dinâmicas de aprofundamento sobre a missão partilhada e de espiritualidade de colaboração
8.3. <i>Desenvolvimento de mecanismos de motivação e reconhecimento dos colaboradores.</i>	Ação 1: Implementação de iniciativas de acompanhamento e motivação dos profissionais ASG

**Linha de ação 5** - Promover a formação e o acompanhamento, o compromisso e a articulação dos **"Leigos Hospitaleiros"**.

**Objetivo estratégico 9:** Consolidar o processo de "Leigos Hospitaleiros" (LH)

**Objetivo / ações conexas**

9.1. <i>Consolidação do itinerário de acompanhamento dos grupos</i>	Ação 1: Desenvolver dinâmicas que ajudem a consolidar a vocação de Leigos Cristão partilhando da espiritualidade da Congregação
---	---

LH.

9.2. *Divulgação da proposta LH na comunidade envolvente.*

Ação 1: Peregrinação ao Santuário do Senhor Jesus da Piedade - Elvas

**Linha de ação 6** - Formar grupos de irmãs e pessoas comprometidas com a missão hospitaleira para desenvolver projetos em realidades geográficas de maior necessidade.

**Objetivo estratégico 10:** Desenvolver experiências de missão partilhada realizando projetos de fronteira.

#### Objetivo / ações conexas

10.1. *Estruturação e implementação de projetos em parceria que respondam a situações de novas fronteiras geográficas e existenciais.*

Ação 1: Colaborar com a Província na formação de Voluntários Hospit. Missionários

## V - TORNAR VISÍVEL A BOA NOTÍCIA NO MUNDO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO

**Linha de ação 1** - Interpretar os critérios fundacionais a partir da opção preferencial pelo mundo do sofrimento psíquico que orientem a resposta a novas formas de sofrimento e à realização de novos projetos.

**Objetivo estratégico 11:** Auscultar novas formas de sofrimento psíquico.

#### Objetivo / ações conexas

11.1. *Identificação de novos problemas ou situações de risco emergente: refugiados, etc.*

Ação 1: Realização do questionário à comunidade  
Ação 2: Implementação da consulta de estomatologia para o exterior: utentes com deficiência intelectual

11.2. *Criação de métodos ou*

Ação 1: Avaliar a possibilidade dum projeto

*recursos que respondam às necessidades emergentes.*

financiado para criar uma equipa ao domicílio na área da saúde mental no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados em saúde Mental

**Linha de ação 2** - Analisar as obras com base em critérios carismáticos e assistenciais, definindo o posicionamento estratégico da instituição e estudando novas formas jurídicas para lhes dar continuidade.

**Objetivo estratégico 12:** Estudar e avaliar as obras e estruturas da Província.

**Objetivo / ações conexas**

*12.1. 1. Estudo da realidade assistencial do IIHSCJ e projeção de cenários sobre a sua evolução e posicionamento estratégico.*

Ação 1: Realizar encontro de Conselho de Direção para avaliar a realidade assistencial  
Ação 2: Avaliar/implementar a reorganização das unidades de internamento e identificar espaço para a implementação de uma unidade de adolescentes

*12.2. Definição de Plano Assistencial Estratégico de acordo com o Plano de Saúde Mental e RNCCISM para o centro assistencial.*

Ação 1: Esboço e Avaliação de novas formas de intervenção na comunidade como forma de intervenção precoce  
Ação 2: Garantir junto da entidade de tutela a disponibilidade da Instituição para integrar a RNCCISM

**Linha de ação 3** - Estabelecer alianças e acordos estratégicos e operacionais com outras instituições em favor da missão.

**Objetivo estratégico 13:** Desenvolver uma cultura de trabalho em rede, melhoria contínua e investigação.

**Objetivo / ações conexas**

*13.1. Fortalecimento de parcerias que acrescentem valor à missão hospitaleira.  
13.2. Desenvolvimento de parcerias no âmbito da inovação e investigação.*

Ação 1: Avaliar o Contributo das Entidades Parceiras  
  
Ação 1: Formalizar parcerias no âmbito do Benchmarking e benchlearning



### 13.3. Criação e

*desenvolvimento de núcleo de estudos clínicos (NEC) nos centros para a dinamização de projetos de investigação.*

Ação 1: Implementar e Monitorizar o Plano Anual do Departamento de Investigação

### 13.4. Desenvolvimento de iniciativas de combate ao estigma e exclusão social.

Ação 1: Promover acções de sensibilização/formação, no âmbito do combate ao estigma e exclusão social das pessoas portadoras de PDI junto de outras instituições (ex. Escola, serviços públicos de saúde)

**Linha de ação 4** - Aplicar o Modelo hospitaleiro nos planos e programas, segundo a Carta de identidade, com especial referencia à pastoral da saúde, ao voluntariado e à ética, tornando a sua ação mais significativa no processo assistencial.

**Objetivo estratégico 14:** Consolidar na prática diária dos estabelecimentos de saúde o Modelo Hospitaleiro.

### Objetivo / ações conexas

#### 14.1. Dinamização de práticas que evidenciem o protagonismo da pessoa assistida e seus familiares.

Ação 1: Planificar as intervenções técnicas de acordo com o Modelo Hospitaleiro e de forma a evidenciar o protagonismo da pessoa assistida

Ação 2: Promover o Empowerment/autodeterminação das utentes e familiares na revisão, monitorização e avaliação dos planos individuais de intervenção

Ação 3: Envolver a Associação de Familiares na Dinâmica do Centro

Ação 4: Consolidar o GAR como responsável pela divulgação das atividades realizadas no CRM nas Redes Sociais – implementação da página de Facebook

#### 14.2. Realização de projetos de proximidade e continuidade de cuidados.

Ação 1: Manter a consulta externa de psiquiatria e de psicologia

#### 14.3. Consolidação dos sistemas de Certificação da

Ação 1: Manter o SGQ implementado, monitorizado e certificado

<i>Qualidade em saúde.</i>	<p>Ação2: Implementar Projeto de Melhoria no âmbito da Cultura da Qualidade</p> <p>Ação 3: Realizar Auditoria de renovação da certificação EQUASS ASSURANCE 2018</p>
<i>14.4. Qualificação da intervenção interdisciplinar nas unidades e programas que expresse a dimensão integral da pessoa.</i>	<p>Ação 1: Manter os Programas de intervenção multidisciplinar (PIM) nas unidades: (Pastoral da Saúde, Fisioterapia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicologia, Serviço Social, Psicomotricidade, Enfermagem, Psiquiatria, Clínica Geral/Pediatria, Estomatologia, Valência Escolar)</p> <p>Ação 2: Implementação de Projeto assistencial no âmbito da Pastoral da Saúde "Tempo de Oração"</p>
<i>14.5. Integração do voluntariado nas unidades e programas assistenciais.</i>	<p>Ação 1: Divulgação do Voluntariado dentro e fora do CRM</p> <p>Ação 2: Participação com um testemunho para a pág. Web do centro</p>
<i>14.6. Dinamização de iniciativas de reflexão e formação sobre bioética.</i>	<p>Ação 1: Dinamizar eventos/momentos de reflexão sobre bioética na área da saúde mental</p>
<i>14.7. Fortalecimento de uma cultura de melhoria contínua do desempenho com base na aplicação dos Manuais de RH.</i>	<p>Ação 1: Identificar as necessidades formativas dos profissionais através da avaliação de desempenho</p> <p>Ação 2: Diminuir/Manter a % de absentismo (9.63%) e de acidentes de trabalho (0.67%) comparativamente aos dois primeiros quadrimestres de 2017</p>

**Linha de ação 5** - Gerir a área económica e financeira garantindo a sustentabilidade e viabilidade das obras e a diversificação das fontes de financiamento.

**Objetivo estratégico 15:** Garantir a sustentabilidade e a viabilidade das obras hospitalares.

### Objetivo / ações conexas

*15.1. Avaliação sistemática da performance da gestão assistencial e económico-financeira dos centros.*

Ação 1: Monitorizar a performance da gestão assistencial e económico-financeira do Centro  
Ação 2: Monitorização mensal da concretização do orçamento anual

*15.2. Análise dos relatórios de contas anuais e de auditorias contabilístico-financeiras em Conselho de Direção dos centros.*

Ação 1: Realizar reunião de análise de contas.

*15.3. Fortalecimento da estratégia institucional de sobriedade, contenção de custos e racionalização de recursos.*

Ação 1: Fomentar uma ação coordenada de todos os colaboradores na rentabilização de recursos.

**Linha de ação 6** - Promover a cooperação internacional, procurando recursos dentro e fora da instituição e impulsionando a participação das irmãs, dos colaboradores, voluntários e utentes.

**Objetivo estratégico 16:** Promover o compromisso para o envio apostólico e a partilha solidária de recursos.

### Objetivo / ações conexas

*16.1. Divulgação da Organização "Cooperação para o Desenvolvimento"/Fundação Bento Menni.*

Ação 1: Colaborar com a Província na divulgação da Organização "Cooperação para o Desenvolvimento"/Fundação Bento Menni.

16.2. *Iniciativas de apoio a campanhas solidárias nos centros.* Ação 1: Dinamizar/apoiar campanhas solidárias

16.3. *Divulgação do projeto "Adoção à distância" e "Voluntariado missionário" e necessidades específicas de apoio aos mesmos.* Ação 1: Colaborar com a Província na divulgação dos projetos missionários

16.4. *Participação da CH nos projetos missionários e de emergência social (refugiados, etc).* Ação 1: Colaborar com a Província nos projetos missionários e de emergência social

**Linha de ação 7** - Impulsionar respostas de missão com formas simples e inseridas na sociedade, orientadas por uma sensibilidade especial pelos pobres que estão fora das nossas estruturas, com cunho de gratuidade e caráter intercongregacional.

**Objetivo estratégico 17:** Estabelecer parcerias de cooperação em rede com outras instituições que respondam a situações de pobreza social.

#### **Objetivo / ações conexas**

17.1. *Participação nas estruturas da rede social e sinalização de situações de carência social e de saúde para o desenvolvimento de respostas articuladas e integradas.* Ação 1: Participar/Manter vinculação, nas reuniões da Rede Social de Monforte, CLAS, CPCJ e CAFAP

## 4. Monitorização

O Plano de Gestão, Planos Anuais das unidades, serviços e projetos têm uma frequência de monitorização quadrimestral conforme **MOD.171 – Matriz de avaliação quadrimestral**. A primeira até 30 de Maio e a segunda até 30 de Setembro. A monitorização final é realizada até 30 Janeiro do ano seguinte.

Esta metodologia de monitorização inclui o grau de concretização dos objetivos e ações planeadas quadrimestralmente.

**A monitorização do Plano de Gestão anual** é assumida pelo Conselho de Direção, sendo o Diretor Gerente responsável por sintetizar a monitorização dos planos anuais das unidades, serviços e projetos quadrimestralmente e enviar a respetiva monitorização do plano de gestão anual à Direção do Instituto, até 30 de Maio, 30 de Setembro e 30 de Janeiro, respetivamente.



Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus  
Rua Francisco Velez do Peso, s/n, 7450-030 Assumar  
Telf.: (+351) 245 508 100 - Fax: (+351) 245 505 105  
[www.irmashospitaleiras.pt/crm](http://www.irmashospitaleiras.pt/crm)